

Eleições 2012

MP denuncia Ortiz Jr e seu pai, Bernardo

Acusado pelo Ministério Público de ter recebido R\$ 1,7 milhão para supostamente dirigir licitações na Fundação para o Desenvolvimento na Educação, o candidato Ortiz Júnior (PSDB) reage e diz que o MP quer prejudicar a sua campanha eleitoral.
págs. 3, 5, 6 e 7



Tia Anastácia

Tiroteio eleitoral

Bastidores de uma disputa
cada vez mais violenta

Pág. 3

Educação

Fim de feira impedido

Justiça suspende a compra de
livro sobre campanha antit fumo

Pág. 4

Televisão

Prostituição à brasileira

JC Sebe presta mais uma consultoria
para a próxima novela de Glória Perez

Pág. 11

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Saindo um pouquinho da rotina e da árdua maratona de trabalho que encaram dia após dia, **Xenofonte Mazzini** e **José Roberto de Moura** se encontram na bela festa de Maria Emília e Olegário de Sá e trocam receitas secretas sobre muitos assuntos.



Silvia Montesi e **Jarbas Neves Jr.** assistiram de camarote ao show de Luciana Mello, Jairzinho e Jair Rodrigues, surpresa reservada aos convidados e anfitriões. Confirmam em <http://www.jlsocial.com.br/gallery247.htm>



Neste universo todo de brilhos e bolhas de Moët & Chandon, com o aval de **Miriam Palmeira Preto Cardoso**, **Marina Ayello** levanta um brinde ao mais belo domingo de setembro e aos anfitriões Maria Emília e Olegário de Sá.



Na festança de 80 anos do maridão Olegário de Sá, 50 anos de Rotary Club e 50 de casamento, **Maria Emília Gama Nogueira de Sá** esbanjava elegância no Day Party do Sítio Tanga-roa, cuidadosamente arquitetado pelos filhos Laura, Olegarinho e Valéria.



Gilberto Cioni, **Roberto Migotto** e **Olegarinho de Sá** posam na pista de dança, ao som de "Romaria", de Renato Teixeira, entoada por Jair Rodrigues em homenagem ao aniversariante e anfitrião Olegário de Sá no domingo, 23.

**TAUBATÉ
NO CAMINHO
DO BEM**

V PARTIDO VERDE

43

**PADRE
AFONSO**

PREFEITO
VICE CLAUDIO TESTA

CHPU CANO 15.857.8330001-03 VALOR DO ANÚNCIO: R\$ 150,00 CHPU FORN 07.278.5480001-01

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 30/09/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Capitão de Fragata Alexandre Motta de Sousa - Delegado da Capitania dos Portos em São Sebastião, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!





Um mito jaz sobre o fio da navalha

Ninguém poderia imaginar que uma história conhecida e requentada várias vezes poderia ter tanto poder de fogo quando encampada pelo Ministério Público e transformada em Ação Civil Pública na 14ª Vara da Fazenda na capital paulista; balança o mito Bernardo Ortiz, o Velho, tal qual uma estátua de líderes da antiga URSS na queda do muro de Berlim



Bastidores

Os tucanos nunca mais esquecerão o estresse vivido no comitê do tucano Ortiz Júnior na quinta-feira, 27. Durante todo o dia, até a realização da entrevista coletiva, os nervos estavam à flor da pele. Um dos presentes apenas comentou: "O clima aqui está tenso". Tia Anastácia imediatamente foi colher maracujás para fazer um suco.

Bastidores 2

O clima de já ganhou no primeiro turno foi substituído pela certeza de que haverá segundo turno. Esse clima ficou ainda pior quando foi encontrada na Ação Civil Pública (ACP) movida pelo Ministério Público (MP) a fotocópia de um cheque no valor R\$ 34 mil, emitido por Djalma da Silva Santos (lobista denunciante) em favor de Marcelo Pimentel, marqueteiro de Ortiz Júnior (PSDB).

Bastidores 3

Pimentel conta que se trata de um pagamento de um serviço que ele teria realizado em Pinda para o prefeito João Ribeiro (PPS) sobre gerenciamento de imagem e crise, por ocasião do escândalo que envolvia a Verdurama, empresa contratada para fornecer merenda escolar. "Mas por que o tal de Djalma pagou essa conta?", pergunta Tia Anastácia.

Bastidores 4

Ortiz Júnior declarou a O Vale que "a denúncia foi fundamentada em dois depoimentos sem credibilidade (...) [um deles] é de uma ex-funcionária da FDE que foi afastada por determinação da Corregedoria do Estado sob suspeita de corrupção". A única mulher que aparece com destaque na denúncia do MP é a advogada Gladiwa Ribeiro, ex-chefe de Gabinete de Bernardo Ortiz na FDE.

Bastidores 5

Gladiwa afirma que está afastada desde 21 de março desse ano para tratamento de saúde. Conta que foi surpreendida com a convocação publicada no Diário oficial do Estado do dia 21 de setembro para um exame demissional. "Acredito que seja represália", confessou ao sobrinho predileto de Tia Anastácia.

Bastidores 6

A ex-chefe de gabinete de Bernardo Ortiz confirmou as declarações que constam na ACP do MP e a reafirma que o ex-prefeito mandou-a engavetar a denúncia feita por Djalma Santos e que ela não tinha autonomia para iniciar qualquer apuração. Ela apenas teria dado um despacho com as denúncias endereçadas a Bernardo. "Será que o Velho pisou na

bola desse jeito?", pergunta Tia Anastácia com seus botões.

Kamikaze?

Na reta final da campanha eleitoral, o candidato do PSD, Mário Ortiz, partiu para o ataque. Em seu programa de televisão, ele passou a atacar os candidatos Isaac do Carmo (PT) e Ortiz Júnior (PSDB). Como sua coligação dispõe de pouco tempo de televisão, as propostas do candidato perderam espaço na TV. "Que pena", chateia-se Tia Anastácia.

Kamikaze? 2

Mário falou que Ortiz Júnior (PSDB) mantém uma campanha milionária com serviços supostamente prestados por Duda Mendonça, o marqueteiro de Lula (PT), Marta Suplicy (PT) e Paulo Maluf (PP). "Peraí, o Júnior não disse à Justiça Eleitoral que sua campanha não passaria de R\$ 1 milhão?", pergunta Tia Anastácia.

Kamikaze? 3

Em seguida, Mário Ortiz mirou seus canhões para Isaac do Carmo (PT). E ainda veiculou em sua propaganda uma foto capturada no site do Jornal CONTATO, sem ao menos consultar Tia Anastácia e seus sobrinhos. "Pelo menos ele deu o crédito", resigna-se a veneranda senhora.

Kamikaze? 4

Mário Ortiz questionou o motivo de o petista não dar visibilidade ao ex-deputado federal Ary Kara José (PMDB) na sua campanha eleitoral. E disse que o grupo de apoiadores de Isaac do Carmo é o mesmo que esteve por trás de Roberto Peixoto (sem partido) nesses últimos oito anos. "Esse candidato sabe das coisas", comenta Tia Anastácia com um sorriso maroto nos lábios.

Kamikaze? 5

Só faltou o candidato do PSD dizer (ou será que se esqueceu?) que Padre Afonso (PV) está de mãos dadas com Roberto Peixoto (sem partido) nestas eleições. "Só mesmo o religioso para imaginar que o boneco de ventríloquo, usado e descartado nessa campanha, possa ter ainda alguma utilidade", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Padre e Peixoto

Por falar nessa parceria, que é antiga, uma pergunta: o que será que o vereador Jeferson Campos (PV) tem a dizer sobre isso? "Ele deve estar em sua nova casa", filosofa Tia Anastácia entre goles de chá de camomila.

Padre e Peixoto 2

E o que Fernando Gigli, o garganta profunda, tem a dizer

sobre essa parceria? Dizem que Roberto Peixoto, hoje sem partido, procura uma sigla nanica para se lançar ao cargo de deputado estadual em 2014. "Fala para ele pedir legenda pro Gigli, coordenador regional do PT do B", sugere a veneranda senhora.

Resíduo

E o PSOL? Com cada proposta mirabolante, como a de usar a linha férrea para transportar pessoas de um bairro ao outro, saiu menor do que entrou nessa disputa eleitoral.

Resíduo 2

E tem gente da sigla, como Fernando Borges, que teve a candidatura impugnada, que acusa o Jornal CONTATO de estar a serviço da campanha de Ortiz Júnior (PSDB). "Tem gente que sé desagrega", lamenta Tia Anastácia.

Hora extra

A redação ficou aberta até ter certeza que o juiz da 14ª Vara da Fazenda de São Paulo não apreciaria o pedido de liminar feito pelos promotores que entraram com a ACP contra os Ortiz, na qual pedem o afastamento de Bernardo, o Velho, da FDE, e o bloqueio dos bens dele e do filho Júnior (Ver mais nas páginas 5, 6 e 7)

Justiça suspende projeto descabido do Palácio Bom Conselho

Liminar concedida pela Vara da Fazenda Pública suspende o Pregão 204/2012 que trata do projeto antifumo que, se aprovado, deverá custar R\$ 660 mil para os cofres municipais

Enfim, a Vara da Fazenda Pública de Taubaté agiu rápido para evitar novos desmandos com o dinheiro público na terra de Lobato. Vislumbrando prejuízos irreparáveis ao município e até mesmo para a empresa, o Juiz Paulo Roberto da Silva concedeu na quarta-feira, 26, a liminar solicitada pela assessoria jurídica da vereadora Pollyana Gama (PPS), presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal. A iniciativa veio na esteira de uma Ação Popular protocolada na segunda-feira, 24, que pedia a suspensão do Pregão 204/2012, que trata do projeto anti-fumo orçado

em R\$ 660 mil. Curiosamente, o município já dispõe de atividades contra o tabaco que são realizadas nas escolas municipais.

O projeto previa o fornecimento de 31.650 exemplares do livro "Um Tirano Chamado Fumo", onde cada exemplar sairia por R\$ 20,90 quando, a Prefeitura de Manaus comprou 20 mil exemplares dessa mesma obra em agosto de 2011 ao custo de R\$ 3,50 a unidade.

A diferença gritante de preços praticados em diferentes prefeituras se deve ao curso de capacitação inventado pelo Palácio Bom Conselho para os professores da rede municipal. Mas

falta tempo hábil para a realização desse curso a pouco mais de 2 meses para o término do ano letivo porque o curso de capacitação seria aplicado em 4 meses. E nem aos sábados o curso pode ser aplicado porque a prefeitura não tem condições de pagar horas extras aos educadores vez que a folha de pagamento está acima do teto estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

A empresa Real Editora e Distribuidora Ltda foi a vencedora do Pregão ao oferecer o menor preço pelo serviço (R\$ 20,9). A empresa, Ascalon Comércio e Serviço Ltda, outra concorrente, havia oferecido o valor de R\$ 34,75 por exemplar.

A ação judicial solicita ainda a busca e apreensão do Procedimento Administrativo nº 37.495/12, que trata do Pregão, "para se evitar a tentativa de sanear fraudulentamente o procedimento licitatório enfocado". O pedido de busca e apreensão não foi aceito pela Justiça, mas a Vara da Fazenda determinou a apresentação de cópia do preferido processo administrativo em 24 horas, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil.

Na ação judicial, há outros apontamentos: não consta no edital nem na minuta do contrato qualquer especificação de como será feito esse curso de capacitação; não se observa qualquer

referência à existência de projeto básico do objeto licitado; inexistência de orçamento detalhado com a composição de todos os seus custos unitários; a iniciativa carece de previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações assumidas; e falta parâmetros na parte que trata das condições para as empresas interessadas do procedimento licitatório se habilitarem.

Dessa forma, todos esses desrespeitos à Lei 8.666/93, a chamada Lei de Licitações, implicam na nulidade dos atos e contratos decorrentes destes e a responsabilização de que lhes tenha dado causa, vez que são vícios insanáveis. **IC**

Reportagem

por Thalita Azevedo
Mariana Cassador foto

Aumenta no número de moto-taxistas: isso é bom ou é ruim?

Aumento na oferta de moto-taxistas deverá aumentar a segurança de operadores e passageiros, porém, não deverá contribuir em nada para a melhoria do trânsito

Anova Lei Municipal nº4.706, que entrou em vigor na última quarta-feira, 26, prevê o aumento no número de moto-taxistas em Taubaté. O objetivo é legalizar os profissionais clandestinos e, ao mesmo tempo, trazer mais segurança aos usuários desse serviço.

A maior segurança é decorrente da redução de clandestinos que operam à margem da lei. Portanto, o aumento de mototaxistas legalizados fará com que os mesmos trabalhem através de uma empresa obrigada a manter um contrato de seguro para os operadores e clientes do serviço. Aqueles que não trabalham em nenhuma empresa



Moto-taxista trafega pela Avenida Independência

não têm essa obrigação, e, atualmente, o número de profissionais clandestinos nessa área chega a quase 50% do número de legalizados.

Hoje, proporção que opera hoje na cidade, pela Lei Municipal nº3.500/2001, é de um moto-taxista para cada oitocentos habitantes. Porém, a partir de 29 de agosto, a nova lei estabelece um moto-taxista para cada 500 habitantes, totalizando 570 profissionais que poderão se legalizados.

O aumento no número de moto-taxistas não deverá refletir em qualquer melhora do trânsito de Taubaté, uma vez que esses profissionais já operavam ilegalmente pela cidade.

MP denuncia Ortiz Jr e seu pai, presidente da FDE

Acusado de ter recebido R\$ 1,7 milhão para promover cartel, o candidato tucano diz que o Ministério Público quer prejudicar sua campanha eleitoral



Da esq. para a dir.: Orestes Vanone, Digão, Professor Edson, Cesar Gontijo, José Anibal, Ortiz Júnior e Mariah Perrota, esposa do candidato tucano, durante coletiva de imprensa

Candidato a prefeito pelo PSDB, Ortiz Júnior rebateu veementemente a acusação formal feita pelo Ministério Público (MP) de São Paulo de suposta formação de cartel para o fornecimento de mochilas para a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), presidida pelo ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB), seu pai, para abastecer a rede estadual de ensino.

Na tarde de quinta-feira, dia 27, tucanos de alta plumagem vieram a Taubaté para o ato de desagravo ao candidato do PSDB, como o deputado estadual José Anibal e o secretário geral do partido em SP César Gontijo. Também estiveram presentes o dirigente do CDHU Francisco Chesco e os vereadores tucanos Digão e Orestes Vanone. CONTATO reporta as versões dos acusadores e dos acusados para o leitor tirar as suas próprias conclusões.

Ministério Público

No fim da tarde de quarta-feira, dia 26, exatamente às 18h21m, foi distribuída a Ação de Responsabilidade Civil por Atos de Improbidade na qual o MP faz pedido de liminar para

afastar José Bernardo Ortiz da Presidência da FDE e para que seja declarada a indisponibilidade dos seus bens dele, de seu filho José Bernardo Ortiz Júnior e das empresas Capricórnio S/A, Diana Paolucci S/A e Mercosul Comercial e Industrial S/A. Pede também a nulidade do Pregão 36/00499/05/05, que resultou na compra das mochilas para a rede estadual no valor de R\$ 34 milhões, e a perda dos direitos políticos de Bernardo e Ortiz Júnior. A investigação da promotoria teve início a partir de uma representação protocolada pela bancada de deputados estaduais do PT, em maio de 2012.

A compra das mochilas foi dividida em três lotes, para os alunos do ensino médio (lote 1), ensino fundamental II (lote 2) e do ensino fundamental I (lote 3). A promotoria afirma que só não houve cartel no lote 3, na qual a empresa Brink Mobil saiu vencedora. Os lotes 1 e 2 foram vencidos pela empresa Capricórnio, que informalmente teria dividido com as firmas Mercosul e Diana a execução do serviço.

Sobre a formação de cartel, o MP diz que Ortiz Júnior (PSDB) promoveu tráfico de influência

junto à FDE para direcionar o edital da licitação para as empresas Capricórnio, Diana Paolucci e Mercosul faturarem os lotes 1 e 2, mediante a inclusão no edital de cláusulas que restringiriam a participação de outras empresas. Para isso, Júnior teria recebido propina de cerca de R\$ 1,7 milhão para ser usada em sua campanha eleitoral. A denúncia de formação de cartel foi levada ao conhecimento do Presidente da FDE, que teria pedido para engavetar o assunto.

A afirmação do MP se baseia em depoimentos das testemunhas como Gladiwa de Almeida Ribeiro (então chefe de gabinete na FDE) e Djalma Santos (ex-diretor comercial da Diana). Djalma fez as denúncias por não ter recebido sua comissão por ter conseguido envolver a empresa Diana Paolucci no cartel. O MP se baseia também em mensagens SMS e e-mails que teriam sido trocados entre Djalma e Júnior. A promotoria também apresentou um cheque do Banco Citibank emitido no dia 23 de agosto de 2011, no valor de R\$ 34 mil, nominal a Marcelo Pimentel, marqueteiro do tucano nestas eleições (ver sobre isso

na pág. 3 desta edição).

Ao mesmo tempo em que afirma que a empresa Brink não participou do cartel para vencer o lote 3, o MP diz que ela também repassou informalmente a execução do serviço para a Capricórnio. Ou seja, foram os mesmos métodos usados nos lotes 1, 2 e 3, mas só teria havido cartel nos dois primeiros.

Ortiz Júnior

O candidato tucano convocou uma entrevista coletiva na tarde de quinta-feira, 27, na qual afirmou que “essa denúncia não tem pé nem cabeça”, porque o edital questionado pelo MP seria “idêntico” ao usado pela FDE nas compras de mochila desde quando o órgão iniciou a prática, antes mesmo de Bernardo Ortiz assumir a presidência do órgão. “A FDE compra a mochila mais barata do Brasil. É inviável se falar em cartel. Cartel é para elevar o preço e não para abaixar”, completou.

Sobre a empresa Diana Paolucci, onde Djalma foi diretor comercial, afirmou que “essa empresa não vendeu uma agulha para a FDE”. No caso da testemunha chamada Gladiwa, disse que ela fora demitida da FDE por

“ato de corrupção. Ela foi demitida por justa causa”, após contratar serviços de seu marido, que ela conheceu no sistema prisional, segundo Ortiz Júnior, para a FDE. Também informou que seu pai solicitou ao governador Geraldo Alckmin (PSDB) o afastamento da função até a conclusão das investigações.

O candidato tucano também atacou o Ministério Público, pela sua suposta intenção eleitoral no caso, o que foi reforçado pelo deputado federal tucano José Anibal. “O Ministério Público está fazendo de um modo que claramente tem um objetivo político. Estou questionando o comportamento dele. Isso envolve a promotoria num jogo político-eleitoral”, disse o deputado.

O que reforça o sentimento dos tucanos de que o MP agiu com intenções eleitoreiras é a operação de busca e apreensão nas empresas citadas realizada no último 14 de setembro. Documentos foram apreendidos na operação e sequer foram analisados antes de propor a denúncia. Na petição inicial, os promotores afirmam que “tais documentos estão sendo analisados e deverão ser anexados aos autos oportunamente”.

Estratégias, fatos e ilusões da campanha eleitoral

Caneladas e beijos, golpes abaixo da cintura e afagos à meia luz, euforia e frustrações, alianças desfeitas e refeitas às pressas, campanha milionária e a paupérrima são alguns sintomas captados pelo Jornal CONTATO e devidamente temperados com a divulgação de resultados de pesquisas eleitorais oficiais

As eleições municipais chegam à reta final. Domingo, 07 de outubro, os eleitores decidirão o futuro de sua cidade para os próximos quatro anos. Em Taubaté, as eleições estão marcadas por contradições, simbologias e confrontos.

Líder nas pesquisas, o tucano Ortiz Júnior representa uma contradição que carrega desde que entrou nas disputas eleitorais. Ao mesmo tempo em que ele se apresenta como um jovem que é, com ideias novas, ele tem atrás de si um velho conhecido da política local: o ex-prefeito Bernardo Ortiz, que conduziu a cidade por 14 anos durante seus três mandatos não consecutivos - 1983/1988, 1993/1996 e 2001/2004. Na eleição de 2008, nossa reportagem teve oportunidade de comentar que a candidatura de Ortiz Júnior nascia velha, exatamente por causa desse fenômeno. O cacife de sua campanha e seu próprio, entretanto, era o patrimônio político construído por seu pai, do qual ele não poderia abrir mão.

Em 2012, o problema permanece, porém, bastante esmaecido, graças à desastrosa administração de Roberto Peixoto, sucessor de Bernardo e por quem foi apoiado em 2004. Mesmo assim, os opositores lançaram mão de duvidosas expedientes para atacar o ex-prefeito, com o objetivo de enfraquecer a campanha do filho. Essa inciativa, considerada um tiro no próprio pé de seus autores, foi vitaminada com a Ação Civil Pública que o Ministério Público deu entrada junto à 14 Vara da Fazenda, na capital paulista (ver mais na página 5). A acusação de que Ortiz Júnior tem realizado uma campanha milionária ganhou força, embora seja invejada por todos os outros candidatos que alegam não dispor de recursos para fazer o que o candidato tucano tem feito.

Isaac do Carmo (PT) é outra contradição ambulante. Desgastado dentro da própria base metalúrgica, sua candidatura foi imposta goela abaixo do partido local cuja candidatura natural seria a da vice-prefeita Vera Saba, a candidata ideal para incorporar o papel de oposicio-



Advogado de Roberto Peixoto disse que o aviso na entrada do hotel San Michel que informava "Reunião Prefeitura" para um encontro sobre eleições foi um erro do hotel

nista, devido às humilhações impostas pelo prefeito Roberto Peixoto e que contou com a convivência da burocracia do PT. Entre o Sindicato dos Bancários de Saba e o dos Metalúrgicos de Isaac, a burocracia petista optou pelo nome do segundo. Desde então, Isaac tenta vender a imagem de ser um cidadão inserido na vida política e social de Taubaté, quando sequer dispõe de nomes locais expressivos para gravar depoimentos a seu favor. Conclusão: foi obrigado a recorrer a uma plêiade de nomes de outras cidades para justificar sua candidatura.

A entrada do ex-presidente Lula na campanha petista contribuiu para o salto olímpico que Isaac obteve, segundo os resultados divulgados pelo IBOPE, onde saltou de 11 % de intenção de votos para 21 %, e de certa confirmado pelos resultados do Instituto MIND. Desde a semana passada, Isaac assumiu, isolado, a segunda posição

na disputa eleitoral.

Transferência de votos

Vive-se hoje uma disputa que extrapola os limites de nossa urbe e, diante desse fato, especula-se quem teria capacidade de transferir mais votos: Lula ou Bernardo Ortiz? Essa (falsa) questão tem polarizado as campanhas nessa reta final.

A euforia petista depois da divulgação da pesquisa IBOPE na quinta-feira, 20, foi relativamente contida pelos números do MIND divulgados no domingo, 23, onde Isaac aparece com 14,5 % de intenção de votos contra 46,7 % de Ortiz Júnior, o que pode ser uma indicação do limite de transferência de votos pela liderança maior do PT. Porém, apostar o sucesso da disputa eleitoral na capacidade de transferência de votos por parte de lideranças externas pode prejudicar as duas campanhas.

A campanha de Isaac pode ser prejudicada pelo clima de julgamento do chamado mensalão que vive o país e, pelo menos para os setores mais esclarecidos, torna quase impossível dissociar as lideranças petistas processadas, e que poderão ser condenadas, da figura do ex-presidente Lula.

A campanha de Ortiz Júnior também pode ser prejudicada porque a simples inclusão de seu pai na propaganda eleitoral contribui para recordar o desastre político de seu terceiro mandato, bem pior dos dois anteriores, especialmente o primeiro. Muito embora o PSDB disponha de acompanhamento on line do desempenho eleitoral de seu candidato, a memória dos formadores poderá influir em grande parte do eleitorado que desconhece a história das administrações de Bernardo Ortiz. Esse quadro pode ficar mais grave com as denúncias que virão a partir da ACP do MP e que deverão ocupar grandes espaços e tempo da mídia.

A insegurança de Padre Afonso

Padre Afonso Lobato peca

pela insegurança e vacilação constantes. Foi esse tipo de comportamento que o impediu de cumprir o acordo que havia sido estabelecido e sacramentado com o PMDB em maio desse ano porque, quando foi tornado público, ele não soube dar explicações convincentes para seus seguidores. Acabou recuando e partiu para o ataque à administração do prefeito Roberto Peixoto.

A iniciativa despertou a ira até então contida do casal de inquilinos do Palácio do Bom Conselho. O passo seguinte foi a desesperada tentativa de indicar o nome Anthero Mendes Júnior, ex-secretário para Assunto Jurídicos, para disputar a indicação partidária para a sucessão de Peixoto. Essa manobra, porém, foi literalmente atropelada pelo capo regional do PMDB, ex-deputado Ary Kara, para quem restou uma única alternativa consertar uma aliança com o Partido dos Trabalhadores, seu aliado federal.

Dias depois, a primeira dama Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto abandonaria o PMDB, atitude que seria seguida pelo marido dias depois, juntamente com cerca de 15 assessores de primeiro e segundo escalão.

O agravamento da crise interna provocada pelos baixos índices apontados pelas pesquisas eleitorais devidamente registradas na Justiça Eleitoral e confirmados por pesquisas não oficiais levou Padre Afonso para as cordas. A saída encontrada foi retomar negociações com o prefeito Roberto Peixoto para tentar transferir pelo menos parte do cacife eleitoral que todo detentor da caneta tem. Esse lance desesperado visa obter pelo menos metade do cacife de Peixoto estimado em torno de 10 a 15 % e desse modo alcançar e superar Isaac do Carmo na disputa pelo segundo lugar na disputa. Se tudo der certo, resta ainda uma torcida movida a fé e reza para que Ortiz Júnior não vença no primeiro turno.

Militantes do PV resistem em acreditar no apoio de Roberto Peixoto a Padre Afonso, visto como um santo

Mario Ortiz, uma pobreza franciscana

O candidato do PSD conseguiu o que parecia impossível: o reconhecimento da legenda controlada por seu amigo Gilberto Kassab, aquele que não é de direita, nem de esquerda e nem de centro, e garantir com isso recursos do Fundo Partidário e, mais importante ainda, tempo de televisão no programa eleitoral gratuito, um valioso cacife para a formação de coligações competitivas. Porém, os esperados recursos materiais e políticos chegaram tarde, perderam o timing político.

Os sintomas de anemia política, que já eram evidentes, fizeram com que os eventuais patrocinadores se afastassem de sua campanha. Eles não queriam correr o risco de manter o prometido apoio quando já era visível o crescimento consistente da candidatura de Ortiz Júnior. "Ninguém investe em cavalo perdedor" é uma frase de autor desconhecido muito usada em disputas eleitorais no meio sindical. Isolado e sem recursos, restou-lhe o consolo de ser reconhecido como o candidato mais preparado e que poderá amargar um quarto lugar nessa corrida.

Jenis de Andrade, antes só que mal acompanhado

O candidato socialista ainda não conseguiu pontuar nas pesquisas eleitorais. Com uma campanha bem menos criativa que a de 2008, restou-lhe apenas a retórica de que não faz aliança com patrões, com propostas que beiram a demagogia, como a promessa da tarifa de ônibus

de R\$ 1,00. Outra estrela do partido, Fernando Borges (PSOL), compareceu à sabatina com os candidatos a vereador na Praça Santa Terezinha e, ao invés de divulgar suas propostas e ideias, preferiu atacar tudo e todos, a ponto de dizer que os demais candidatos são financiados pelo crime organizado, o que deixou muita gente decepcionada com o socialista. Borges teve sua candidatura impugnada. Jenis Andrade, porém, foi uma agradável surpresa durante a sabatina sobre a política cultural, promovida por um grupo de entidades e transmitida ao vivo pela TV CONTATO com os candidatos a prefeito. Jenis apresentou de forma objetiva suas propostas para projetos originais e viáveis.

Ação de Peixoto na campanha Verde

O prefeito Roberto Peixoto (sem partido) entrou de corpo e alma na campanha do deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV). Ele tem promovido reuniões diárias com funcionários celetistas da Prefeitura com o objetivo de angariar votos para seu candidato, o padre deputado. Simpatizantes do PV, por sua vez, resistem a acreditar que a principal liderança do partido, visto como um santo, tenha aceitado o apoio do pior prefeito da história de Taubaté, responsável pelas dezenas de vítimas fatais decorrentes da falta de atendimento médico adequado. Padre Afonso sujou as mãos, literalmente. Ou se aliou ao capeta, como preferem seus ex-aliados.

Até agora ninguém conseguiu entender como o candidato do PV conseguiu perder o PMDB para ficar só com o desgastado Roberto Peixoto. Talvez só os búzios possam explicar... A parceria entre o prefeito e o padre remonta a 2004, quando Roberto Peixoto foi eleito prefeito. Essa aliança resultou na indicação de militantes do PV para compor os quadros do novo governo que começava cheio de esperanças, entre eles o médico Pedro Henrique Silveira, o arquiteto Montecarlo César e o advogado Rodolfo Cabral, além de assessores como Rodrigo Andrade que atuou em dobradinha com Fernando Gigli, então chefe de Gabinete do prefeito.

Na segunda-feira, 24, cerca de 50 funcionários celetistas da prefeitura compareceram ao Hotel San Michel para ouvir as

explanções de Roberto Peixoto e Padre Afonso. Os servidores municipais eram recepcionados por Rodrigo Andrade, também conhecido como Rolha, chefe de gabinete de Padre Afonso na Assembleia Legislativa.

Segundo apurou CONTATO, o candidato do PV não falou o que os funcionários queriam ouvir: que, caso eleito, garantiria a manutenção deles na máquina pública. Padre Afonso fez um discurso genérico, o que deixou muitas pessoas frustradas. O prefeito imagina que exerce algum tipo de influência sobre os funcionários contratados sem concurso público, mas se esquece de que eles estão nos cargos por força e influência de outros padrinhos, como vereadores da base aliada e lideranças políticas alinhadas com o grupo que mamou nas tetas do Palácio Bom Conselho nos últimos oito anos. Chamou a atenção o fato de que algumas pessoas presentes nessas reuniões eram totalmente estranhas aos funcionários comissionados que trabalham todos os dias. A pergunta que fica: os desconhecidos seriam, então, funcionários fantasmas? Só os búzios para responder...

Na cabeça dos estrategistas verdes, o eleitorado fiel a Roberto Peixoto pode render aproximadamente 10 mil sufrágios para a coligação Reconstrução e Trabalho, de Padre Afonso. Seriam pessoas miseráveis, que vivem do assistencialismo paternalista do atual governo.

Na noite de terça-feira, dia 25, mais uma reunião no Hotel San Michel com outras dezenas de celetistas. CONTATO chegou ao local e registrou um aviso na entrada do hotel que dizia "REUNIÃO PREFEITURA. 6º ANDAR". Ao perceber a presença da reportagem, os advogados de Roberto Peixoto pediram para retirar o cartaz. Informados de que CONTATO já havia feito o registro, o advogado Thiago de Bórgia Mendes Pereira atribuiu o episódio a um "erro do hotel".

CONTATO tomou o elevador até o sexto andar para acompanhar a reunião. Quando a porta se abriu, nossa reportagem deu de cara com o prefeito Roberto Peixoto (sem partido). Ele recebia pessoalmente os "convidados". Educadamente, o prefeito disse que a reportagem de CONTATO não poderia participar, pois se tratava de um evento fechado. "Eu sempre ganhei as eleições. Trabalho quietinho, sem falar mal de ninguém. Vou [buscar votos] onde ninguém vai", declarou Roberto Peixoto.

Além das reuniões com o funcionalismo, consta da programação do prefeito sua saída às ruas para fazer campanha. Resta saber se, nas ruas, ele estará ou não acompanhado de Padre Afonso. **IC**

Vereador
Carlos Peixoto
15015

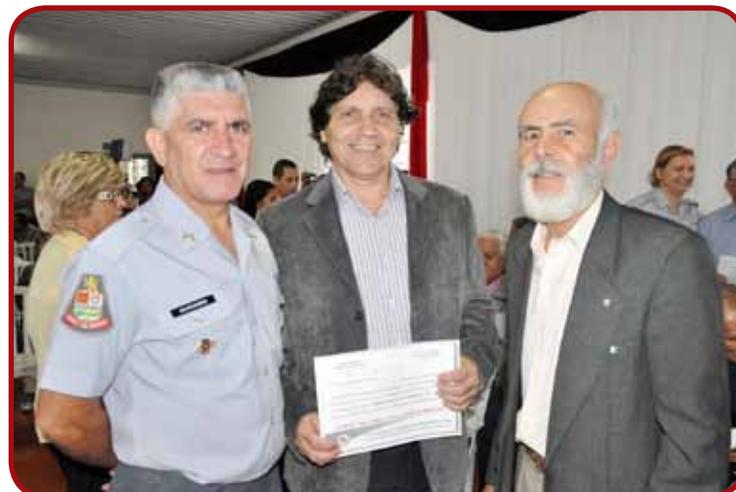
Isaac **13**
PREFEITO
Vico Rubens Fernandes
Eu Quero uma Nova Taubaté

PMDB

Carlos Peixoto: CNPJ 16.005.601/0001-27
CNPJ Jornal: 07.2716.549/0001-91 | Valor: R\$ 125,00

PM busca sua história

Confira algumas das personalidades que passaram pelo 5º BPM/I no dia 26 de setembro durante o evento que foi a pedra fundamental da pioneira iniciativa do comando da PM em Taubaté de resgatar a história dos heróis e artistas anônimos da corporação.



Major Sodário, Cel Nilton e Cel Lamarque, ex-comandante do 5º BPM



Depois de prestar prestimosos serviços à sociedade, os coronéis da PM Airton e Guimarães passaram para a reserva



Angélica Monteiro, Valmir Marques e Capitão PM Cavalheiro



Martinha e Ana Lúcia recebem diploma em nome do pai, o valente Cel. PM Paulo Viana

Baile de Aniversário do Taubaté Country Club

Sábado passado, dia 22, o TCC promoveu seu tradicional Baile de Aniversário para celebrar 76 anos. O evento teve início por volta das 23h, contando com a presença da Diretoria Executiva, Vice Presidente do Conselho, Conselheiros do Taubaté Country Club e também de sócios e convidados. A Banda Gosto Veneno embalou a noite repleta de glamour e bom gosto, realizada e oferecida pelo TCC.

E como toda comemoração de aniversário houve o bolo e o parabéns após discurso feito pelo Presidente do Taubaté Country Club, Senhor Pedro Luiz de Abreu. Agradecemos a presença de todos os sócios e convidados que prestigiaram e abrilhantaram o evento.

Neste Sábado, dia 29, Baile Feitos para Dançar no Salão Nobre do TCC, a partir das 21h.

Fique por dentro da nossa programação através do nosso site oficial:
www.taubatecountryclub.com.br

Maiores informações: (12) 3625-3333 – Ramal 3332 – Jéssica Calixto

Fotos



Sócios e convidados agitando a pista ao som da Banda Gostoso Veneno



Pedro Abreu e Clenira



Renato Burti, Pedro Abreu, Henrique Groh e Luciene Mansur



Fátima e Marcos Meireles



Renato Burti e Marina



Henrique Groh, Leila, Sueli e Dan Guinsburg



Debate promovido pela TV Câmara

Candidatos e cabos eleitorais compareceram em peso à Câmara Municipal para acompanhar o debate entre os candidatos a prefeito promovido pela TV Câmara, realizado no dia 20. No lado de fora da Câmara, foi montado um telão para as pessoas assistirem

as discussões. Na bancada estavam Mário Ortiz (PSD), Jenis de Andrade (PSOL), Isaac do Carmo (PT), Ortiz Júnior (PSDB), Padre Afonso (PV) e o jornalista Miguel Kater, que foi o mediador. Os jornalistas Renata Dias (TV Câmara) e Pedro Luiz (Rádio Difusora) também participaram do debate,

fazendo perguntas aos candidatos. Considerado um dos melhores debates das eleições, com perguntas ousadas e respostas inteligentes, a discussão promovida pela TV Câmara está registrada nas páginas do Jornal CONTATO. Acompanhe as fotos de Marcos Limão e Mariana Cassador. 



Ary Kara troca figurinhas com Fernando Borges



Luiz Carlos, Mauro, José Cobra e Ricardo

**Trabalho
Transparência
Inovação**

Acesse: www.euamotaubate.com
Conheça o Vidal e veja as suas propostas.
Vote Consciente!

João Marcos Vidal
o candidato IDEAL

Para Vereador

40123

ORTIZ JUNIOR 

Colaboração pp PSB PTE: 15.991.719/2001/08 - Jornal: 07/278.540/2001/01 65.154.44



Daniel, advogado do candidato Ortiz Júnior e Erich Leite (pres. do DEM)



Vereador Orestes Vanone acompanhado de seu assessor Carlinhos



Tê do PT e Edson Gatinho



Nilson Coutinho e Beto Coelho



Luiz Cândido e Ronaldo Santos



Heitor Pit Bitoca acompanhado pelo irmão



Jornalistas Pedro Luiz (Rádio Difusora) e Renata Dias (TV Câmara)



Helenice Ferrari e Oscar Silva Neto



Edson, Gilsinho e sua assessora Talita



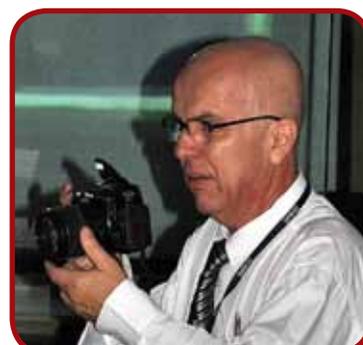
Davi (professor da rede municipal)



Cláudio (Presidente do PSOL)



André Saiki



Luiz Carlos Batista



Loreny e Pollyana Gama

Polícia Militar resgata sua História

Corporação realiza levantamento de dados sobre os militares que fizeram a diferença para a sociedade. Em março de 2013, deverá ser inaugurado um Museu no 5º BPM/I que abrangerá todo o Vale do Paraíba



À esquerda, a filha do Ten. Cel. PM Péricles Nogueira Santos, autor do Hino de Taubaté. À direita, Ten. PM Gilberto (coordenador dos trabalhos de resgate da história dos heróis anônimos da PM) ao lado da Major Nikoluk, comandante do 5º BPM/I



Funcionário do ano

O jornalista Lincoln Santiago Cambusano de Souza foi eleito o funcionário do ano de 2012 após votação com os servidores da Câmara Municipal realizada na segunda-feira, 24. O segundo lugar ficou para Moretson dos Santos Rodrigues e Reinaldo Ramos Geraldo o terceiro lugar. Trata-se de uma iniciativa para valorizar e incentivar os profissionais do Legislativo municipal promovida pela Associação dos Funcionários Públicos Municipais. No dia 30 de outubro, acontece a solenidade do Dia do Funcionário Público e do Comerciante com os eleitos da Prefeitura, do Instituto de Previdência do Município de Taubaté (IPTM), da UNI-TAU e representantes do comércio.

Belo exemplo

Para interagir seus funcionários e incentivar a prática de esportes, a construtora Ladeira Miranda realizou no sábado, dia 22, a 5ª edição do projeto Ladeira Adventure. Os participantes escolheram a modalidade do paintball para as atividades. Os funcionários da Ladeira Miranda já realizaram rafting, trilha ecológica e trekking.

O paintball exige qualidades pessoais como estratégia, trabalho em equipe, liderança e superação de obstáculos - tudo que uma empresa competitiva precisa para se manter na liderança de qualquer atividade em um mundo cada vez mais competitivo. A meta do jogo foi atravessar o campo de batalha do adversário e pegar a bandeira, sem ser atingido pelo fogo inimigo.

Você sabia que o Hino de Taubaté foi escrito por um policial militar? Com certeza, não. Por isso mesmo, com o intuito de resgatar sua história, o comando da Polícia Militar em Taubaté deu início a um ambicioso projeto que visa resgatar valores culturais e a história de heróis anônimos, como o Tenente PM Acidino dos Santos, que arriscou a própria vida (sofrendo graves queimaduras) para salvar 9 detentos durante o incêndio ocorrido na Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté no dia 14 de agosto de 1961.

A solenidade realizada na manhã de quarta-feira, 26, homenageou 21 policiais militares veteranos pelas suas respectivas contribuições para a sociedade. São escritores, escultores e artistas, como o Ten. Cel. PM Péricles

Nogueira Santos, autor do Hino de Taubaté, homenageado in memoriam, tendo sido representado pela sua filha que não conseguiu conter as lágrimas durante o evento. Foi o início desse projeto que vai registrar a história de toda a região.

Historiador por formação, o Ten. PM Gilberto de Costa Ferreira vai coordenar os trabalhos. "Faço isso por amor e devoção. É uma coisa que está no meu sangue", declarou o oficial. Quem tiver registros históricos guardados em casa pode colaborar com os trabalhos. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone (12) 3634-6700 ramal: 6746 ou e-mail 5bp-mip5@polmil.sp.gov.br. Em março de 2013, será inaugurado um Museu na sede do 5º BPM/I, sediado na Avenida Independência, e será aberto ao público.

É PRECISO MUDAR

Antonio Jorge

25007

Vereador

www.antoniojorgedosesi.com.br

Seriedade - Ética - Transparência - Justiça

CNPJ Jornal: 07.278.649/0001-91 / Valor: R\$125,00
CNPJ Candidato: 15.904.427/0001-91
DEM - PRB - PSC - PRTB

Prefeito
Ortiz Jr
Vice
Prof. Edson
45

Raiz taubateana Renato Teixeira

Leitura taubateana

MANAUTE mistura legítima

Escaraimel

Impressões políticas Luiz Carlos Batista

Quitutes de História Solange Barbosa

OS PASSOS DO IMPERADOR GLAUCO

ALMANAQUE URUPÊS.COM

almanaqueurupes.com

*Inverno
da Alma*

*Mesmo que ouças
A canção da dor,
Persista!*

*Ainda que o que leias
Seja confuso, só uma
E triste desesperança,
Espere, creia, outro
Dia nascerá, outros
Ventos soprarão e tu
Aprenderás a tecer
Mantos, a cobrir o
Frio inverno da alma.
Em tua jornada haverá
Silêncio!*

*Na tua saudade
Guardarás prendas a
Enfeitar as ausências
Em tempos soturnos...*

*Ouvirás o uivo dos lobos
E eles não chegarão a ti,
Insista e saberás!*

*Que mesmo aos chamados,
Mesmo desejosos de mais
Sangue, tu estarás contida
No desenho de tua figura, e
Serás bendita na permanência
De teu corpo!*



Prostituição à brasileira

Mestre JC Sebe tem sido, de forma recorrente, um consultor da dramaturga Glória Perez, sempre que o tema da novela envolve questões ainda restritas ao universo acadêmico, quando o são, como é o caso da exportação de mulheres para as mais diferentes parte do mundo

A prostituição internacional será um dos temas da próxima novela "Salve Jorge", de Glória Perez. Finalmente o assunto será colocado em debate amplo e assim cabe pensar nos fundamentos desse movimento que tem exposto internacionalmente a imagem dos brasileiros e em particular das brasileiras. Partamos dos números.

Contabilizam-se cerca de 75 mil mulheres brasileiras se prostituindo na Europa, em particular na Espanha, Portugal e Alemanha. Os contornos deste fenômeno são pouco evidenciados e seus efeitos se perdem na sutileza do tratamento dado ao problema. Interdição, silêncio, apatia, são algumas máscaras usadas para a inadmissão da violência operada a um complexo enigma social. Quase sempre disfarçado seja em piadas, exaltado como atributo comportamental latino, relevado como desdobramento tropicalista, estranha-se a rejeição de estudos sobre tal manifestação.

Na cadência das histórias de *mulheres prostitutas*, depois de ouvir mais de quarenta delas, bem como de agentes e de alguns *outros tipos travestidos* para o feminino, certas particularidades ganharam condição de faróis iluminadores de leituras críticas, mais humanizadas. O que se lê sobre a prostituição, em geral, diz dessa atividade como prática perene, generalizada, nódoa social indelével que de tão velha tornou-se culturalmente sombra, incômoda sim, mas aceitável. O que se tem escrito cá e lá, sem nuances significativas, é algo bem diferente da voz pronunciada em surdinas revelações onde os ensejos não subsistem sem o *tônus* doméstico, regional ou imediato. Isso forçou indagar das ligaduras entre o saber intelectual e a experiência contada no singular ou no plural reduzido e identificável. Faces opostas da mesma moeda? Nem isso, conclui-se. Verdades diferentes talvez, tanto que se tornou embaçado reconhecer transparências de uma expressão na outra.

Na intimidade permitida pela narrativa das mulheres brasileiras que exercitam o uso do corpo profissionalmente no exterior, aquilo que é historicamente consagrado pelo conhecimento sobre a matéria verte-se em éter decantado de teorias sempre ensimesmadas, matéria sem carne e osso, sem sentimentos também, porque, sobretudo carente de fundamentações pontuais, de respeito às trajetórias que vistas isoladas diferem da mesmice neutralizante que tudo arrasa. Duas posturas complementares orientam as poucas linhas reflexivas sobre o assunto: a mitologização e a redução analítica do tema a números.

O anonimato ou a carência de narrativas pessoais equivalem a um apagamento histórico agressivo que tanto fere a identidade pessoal como seu estatuto profissional. O meio imediato, a família, os amores tangíveis e desafetos vividos na circunstância cotidiana de cada caso, bem como a proximidade de experiências enfiadas em lógicas contíguas, sugerem a qualificação do *pequeno* no *amplíssimo*. A prostituição como atividade é menos ou menor do que a vida dessas mulheres ironicamente reconhecidas como faladas. Sugere-se, pois de um caminho de volta no qual o se prostituir como instituição cederia espaço para a prostituta, pessoa com nome, personalidade e papel social reconhecido. Por claro não se supõe que histórias isoladas deem conta do geral. Nem se acredita em descontinuidades absolutas. Mas no mundo globalizado, o transplantar de experiências que se valem do uso do corpo humano funciona como moeda de troca cultural que pode aquilatar diversidades, contradições e a utilização do tratamento de diferenças culturais. E, na intimidade da prática sexual, tais sutilezas capitalizam cinismos ocultados pelo eclipse social sempre moralista e por isto expressa em silêncios ou rebaixamento temático. Forma arguta de violência, essa.

Num passo seguinte, pode-se observar

como o alargamento no tratamento das relações na modernidade permite retraçar antinomias antes emolduradas em telas históricas machistas, cansadas, mas não exauridas de todo: homens X mulheres; ricos X pobres; maduros X moças; poderosos X submissas; europeus e norte-americanos X latino-americanas ou pessoas advindas do *resto* miserável do mundo. E não vale dizer que tais opostos complementares agem em mera continuidade processual e mecânica. Avanços expressos na atualidade oferecem sugestões de esgarçamentos progressivos no exame de comportamentos que se valem do essencial humano – o uso do corpo – como testemunho de novas condições e desafios da vida social moderna. E tudo em cenários distintos e cada vez mais acessíveis.

Antes, eram os conquistadores, estranhos, estrangeiros que vinham de alhures, agora, além da manutenção deste movimento, a novidade é que elas também vão para sítios antes exclusivos dos locais e de parceria sexual dominante das nativas. No passado, o processo colonial, no presente, graças a transatlânticos, aviões, ao turismo, o fluxo delas fere o nível do suportável. Que o digam, aliás, os sérios problemas respingados de mulheres brasileiras que não conseguem entrar em países como a Espanha. A intensificação do turismo sexual e seus efeitos agora expressos na exportação de mulheres brasileiras para a Europa, diga-se, faz parte de uma procissão que inverte a ordem colonial e impõem o trato com o *de fora* tantas vezes notado como intruso, oportunista, invasor.

Cabe a nós brasileiros pensar melhor sobre o que representamos no mundo globalizado. Políticas públicas de tratamento do caso merecem cuidados, mas antes de falar de ações governamentais ou de ONGs, podemos pensar em diálogos em nossos lares, pois, afinal, as mulheres brasileiras merecem cuidados. **IC**

O seu carro pode parar, o seu negócio não.
Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté:
Av. Nove de Julho, 580
Tel.: (12) 3632-3600

Diárias a partir de
R\$ 39^{90*}
+ R\$ 0,45
por km
rodado
10x sem juros no cartão**

Localiza
Vai com você

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

*Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com. **Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Elo emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



Será o fim da dinastia Ortiz na política de Taubaté?

Nos minutos finais do primeiro tempo, quando tudo indicava que o candidato tucano recuperaria o controle da prefeitura para sua dinastia, eis que aparece o poder de fogo do Ministério Público, a modernidade jurídica criada pela Constituição Cidadã, com o dedo acusatório apontado para dois Bernardo Ortiz, pai e filho

Tudo indicava que a eleição seria decidida em primeiro turno. Tudo indicava que o vencedor seria o tucano Ortiz Júnior. Todas as pistas estão nos números apontados pelas pesquisas eleitorais realizadas por dois conceituados institutos: IBOPE e MIND. Só que existe um pequeno enorme problema, ou como diria o poeta, um enorme pedregulho no meio do caminho: política não é ciência exata.

Quando o jogo já se encaminhava para os quarenta e cinco minutos do primeiro tempo, eis que surge um espantinho que muitos julgavam sepultado e esquecido: o espantinho da compra das mochilas pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação, capitaneada pelo ex-prefeito Bernardo Ortiz.

Se o espantinho se resumisse a isso, talvez o episódio não tivesse outros desdobramentos que pudessem influir no rumo do processo eleitoral apontado pelas pesquisas. Porém, em política sempre existe um ou mais porém, a Ação Civil Pública (ACP) que foi distribuída às 18h21m de quarta-feira, 26, contém uma carga explosiva mal avaliada pelos tucanos de alta plumagem carimbada com o nome de José



Bernardo Ortiz Júnior, candidato a prefeito e líder nas pesquisas sobre intenção de voto.

Ainda não é possível avaliar o tamanho do estrago que essa iniciativa do Ministério Público Estadual provocará na campanha tucana na terra de Lobato. A hipótese mais provável é que haverá segundo turno, uma hipótese que já estava

sendo considerada remota pela leitura dos números apurados pelas pesquisas.

Tudo indica que, a partir da distribuição da ACP, tudo poderá acontecer nas próximas horas. Tudo vai depender de como os adversários de Ortiz Júnior farão a divulgação dessa informação junto ao eleitorado, como ela será recebida e avaliada por

cada eleitor. A única certeza é que provocará estragos.

Por outro lado, como agirão os tucanos? Será que o governador Geraldo Alckmin (PSDB) irá se expor a eventuais desgastes políticos para defender seus correligionários? Os Ortiz serão confinados pela burocracia tucana em alguma "enfermaria política" para,

desse modo, evitar qualquer contaminação nas campanhas de outras cidades como a crítica situação vivida por Serra na capital paulista?

A entrevista coletiva que Ortiz Júnior concedeu na tarde de quinta-feira, 27, pode ter lançado uma luz de esperança. A versão tucana baseada em elementos sólidos - ver mais na reportagem nas páginas 5,6 e 7 - e os tucanos de alta plumagem que com-

pareceram ao ato são indícios que Júnior não pretende jogar a toalha e que ainda conta com o apoio do partido para se manter na disputa.

De qualquer forma, por enquanto, caso as denúncias feitas pelo MP se confirmem, o retrato tirado nesse momento anuncia o fim de Bernardo pai, um mito político local que sai com a imagem manchada uma vez que sempre pregou a austeridade e a vida quase espartana em nome da defesa aberta do bom uso dos recursos públicos.

Poderá ser, portanto, o triste fim de uma carreira que pode ser resumida na ambiguidade da epígrafe do livro *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto: "O grande inconveniente da vida real e o que a torna insuportável ao homem superior é que, se se transferirem para ela os princípios do ideal, as qualidades tornam-se defeitos, de modo que, muito frequentemente, o homem completo tem bem menos sucesso na vida do que aquele que se move pelo egoísmo ou pela rotina vulgar". (Ernest Renan (1823/1892), escritor e pensador francês)



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



A transformação de Ivana em assassina

Ao longo de toda a novela, a personagem Ivana foi uma coadjuvante. Ela entrou na trama como escada para justificar a permanência do vilão Max, amante de Carminha, na mansão de "Tufão". Apesar de ter se tornado uma das sócias dos negócios de Monalisa, Ivana sempre foi apresentada como uma mulher insegura, ingênua, burra, frágil, feia e infantilizada. Os trejeitos de bebê dela com o marido conseguem irritar mais do que sua capacidade infinita de ser enrolada. No final das contas, ela será a estrela da vingança final.

Fontes da Globo andam vazando aqui e ali que Ivana matará Carminha no derradeiro capítulo. É preciso receber esse tipo de informação com muita cautela. Sei que a emissora adora espalhar versões diversas na reta final para confundir os "setoristas" noveleiros e garantir cobertura das revistas de fofoca e afins. Mas, se for verdade, será interessante ver Ivana se transformando uma assassina. A cunhada da vilã começará a se transformar quando descobrir que Carminha é amante de seu "bebezão".

Ainda sobre o pendrive

As "provas" que Nina deixou de gravar em um pendrive ainda estão rendendo muitas críticas ao autor da novela. O cronista de TV Maurício Stycer soltou o verbo recentemente. "Nina, moça moder-



divulgação

na, bem informada, jamais faria a opção primária que fez. Não custa lembrar que, no início da novela, a personagem se aproximou da família de Tufão ficando amiga de Ivana em salas de bate-papo na internet. É evidente que o autor sabe disso. Por que, então, foi por este caminho? Só vejo uma resposta: a necessidade de esticar a trama de "Avenida Brasil". Segundo a coluna Zapping, o Ibope médio em setembro, contando os primeiros 13 dias do mês, foi de 36,7 pontos, índice que só perde para março, quando "Avenida Brasil" estreou e marcou 36,9 pontos.

Curtas da novela

- Max sobrevive a atentado da amante;
- Dolores volta a ser prostituta e abandona Diógenes na lua de mel;
- Suelen é humilhada por Wallyson;
- Jananina salva a vida do filho Lúcio;
- Muricy descobre que Olenka beijou Adauto;
- Noêmia começa a vender crepes no Divino;
- Verônica se queima com panela de pressão;
- Nilo revela segredos de Santiago

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

TAUBATÉ COM TUDO DE NOVO

Coligação Taubaté com Tudo de Novo: PSDB, DEM, PCdoB, PDT, PHS, PMN, PP, PRB, PRTE, PSC, PTB, PTC, PSB, PRP, CNPJ: 15.888.476/0001-88. CNPJ Jornal: 07.278.549/0001-91 - valor R\$ 150

PREFEITO ORTIZ JUNIOR 45

VICE: PROF. EDSON DO SENAI

www.ortizjunior45.com.br

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau
Publicações e Eventos Jornalísticos CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"

Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Transgênicos causam câncer?

Agricultura e a pecuária há milênios têm modificado espécies de plantas e animais, através da seleção artificial, sempre objetivando acentuar ou diminuir certas características das novas gerações. Por exemplo, se desejam animais maiores, cruzam-se indivíduos que se destaquem por suas dimensões entre os demais do rebanho. Esse era um processo bem lento e contínuo.

No final do século XX, os avanços nos estudos genéticos propiciaram que se fizesse essa modificação aos saltos, por meio de manipulação dos genes: foi daí que surgiram os *organismos geneticamente modificados* ou *transgênicos*, juntamente com a polêmica acerca de se estes poderiam ou não servir como alimentos seguros. O lado contrário aos transgênicos parece ter obtido prova além da dúvida, segundo um estudo publicado na quarta-feira, 19 de setembro, pela revista *Food and Chemical Toxicology* de autoria de Gilles-Eric Seralini e outros.

O principal autor do estudo, o professor Seralini, da Universidade de Caen na França, é um especialista em biologia molecular e autor do célebre livro *OGM, o Verdadeiro Debate*. Ele e sua equipe fizeram por 2 anos experimentos com ratos alimentados com milho geneticamente modificado para resistir a um certo herbicida, no caso o Roundup, que é o mais usado no mundo.

Dieta próxima dos humanos

Duzentos ratos divididos em grupos foram alimentados seguindo proporções equivalentes ao regime alimentar humano nos Estados Unidos, onde as pessoas consomem transgênicos normalmente. O primeiro grupo teve 11% de sua dieta composta pelo milho OGM NK603, mas sem o herbicida. O segundo recebeu a mesma porcentagem de milho transgênico, mas tratado com o herbicida. O terceiro foi alimentado com milho normal, mas tomava água com doses de Roundup usadas nas plantações. A taxa de mortalidade entre as

fêmeas de ambos os grupos aumentou com velocidade maior, em comparação a ratas alimentadas com milho comum. Cerca de 93% das ratas desenvolveram grandes tumores mamários, do tamanho de bolinhas, e tiveram também problemas na hipófise, além de desequilíbrio hormonal. Os machos tiveram congestionamento do fígado e necrose até cinco vezes mais que o normal. Também tiveram duas vezes mais doenças dos rins. Os ratos comedores de transgênicos tiveram até 4 vezes mais tumores perceptíveis ao toque do que os demais. Todos os resultados foram confirmados por microscopia óptica e eletrônica.

Os dados bioquímicos revelaram que 76% dos parâmetros alterados, tanto de machos quanto de fêmeas, tinham de ver com mau funcionamento dos rins. As explicações estão relacionadas tanto à atuação do herbicida no organismo quanto à expressão dos transgenes e suas consequências para o metabolismo dos roedores. Trata-se, em resumo, de resultados alarmantes: 50% dos machos e 70% das fêmeas dos três grupos morreram prematuramente, contra 30% e 20%, respectivamente, do grupo de controle o que só bebeu água com herbicida, o que indica que o milho geneticamente modificado seria mais letal que o herbicida. Pela primeira vez no mundo, um transgênico e um herbicida foram estudados por seu impacto na saúde a prazo maior do que já se tinha feito, pois os estudos prévios se limitavam em 90 dias.

Consequências práticas

Tanto a França quanto a União Europeia acionaram seus órgãos de saúde pública, que devem proceder a inquéritos acerca do caso. O primeiro-ministro francês Jean-Marc Ayrault já anunciou que se o perigo dos alimentos transgênicos para a saúde humana for comprovado, a França defenderá sua interdição junto à Comunidade Europeia. No Brasil, o certificado de biossegurança do milho transgênico (NK603) e do herbicida Roundup foi aprovado pela CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança) em novembro de 2010.



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com



Taubaté 3ª colocado no Super Paulistão (Fábio Figueira / Top 10 Comunicação)

Handebol

A semana foi de muita conversa para a equipe da Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura de Taubaté / TCC/ Unitaú/ Unimed/ Milclean/ Tarumã/ Taubaté Handebol. Depois da conquista do bronze no Super Paulistão, os jogadores refletiram sobre a competição. "Apesar da terceira colocação, ficou nítido a evolução do time taubateano. Tivemos ótimos resultados e brigamos de igual para igual com os adversários. É lógico que queremos uma vaga na final, mas é preciso ter um pouco mais de paciência, porque vamos alcançar esse objetivo", ressaltou o goleiro Leandrão.

Apesar de não ter conquistado o título inédito do Super Paulistão, o Taubaté tem a chance agora de brigar pelo caneco da Liga Nacional. No próximo sábado (29) o time entra em quadra às

11h para fazer uma "revanche" contra o Pinheiros, na casa do adversário.

Futsal

A equipe do Taubaté Futsal ficou no empate em 3 x 3 com Santo André em jogo realizado no sábado (22) no ginásio dos Campeões. Com este resultado, o time taubateano ocupa agora a quarta colocação, dois pontos a menos que o líder Jacaré.

Com dezesseis pontos na tabela, o time da ADC Ford Futsal volta a quadra no próximo sábado (29) quando recebe o Linense, lanterna da competição, às 20h no ginásio da Ametra II. A torcida está convocada a comparecer ao jogo.

Big Donkeys

O Taubaté Big Donkeys venceu o clássico contra o São José Jets no domingo (23) e sagrou-se campeão do Vale Bowl. Com o título

e a combinação do resultado de outra rodada, os Burões passaram à semi final do Campeonato Paulista de Flag pela primeira vez.

Os taubateanos terminaram a primeira fase com saldo positivo de 22 pontos, enquanto o Flames encerrou com 21. O próximo adversário do Big Donkeys para a disputa e ma vaga na final será o Piracicaba Cane Cutters, no dia 14/10, fora de casa.

Jiu-Jitsu

A Copa Vale de Jiu-Jitsu agitou o ginásio da CTI no domingo (23) após reunir mais de 100 atletas da região. O evento foi organizado pela LIVAJJ (Liga Valeparaibana de Jiu-Jitsu). Entre os competidores, o faixa azul Nelson Castro chamou atenção após garantir duas medalhas. De acordo com o atleta, foi apenas o segundo torneio oficial na carreira.

VEREADOR

17 999

USLEY DEBRAY

43

PARTIDO VERDE

PADRE AFONSO
PREFEITO VICE CLAUDIO TESTA

Usar as quadras cobertas dos bairros como espaço social, para promover bailes para os nossos jovens da terceira idade. Mais academias livres nos bairros, adaptadas para portadores de necessidades especiais.

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO: PV, PR, PPL, PSL, PTdoB COLIGAÇÃO UNIÃO E PROGRESSO: PSL, PPL e PTdoB
CNPJ CAND.: 15.902.480/0001-53 CNPJ JORNAL: 07.278.549/0001-91 VALOR: R\$150,00

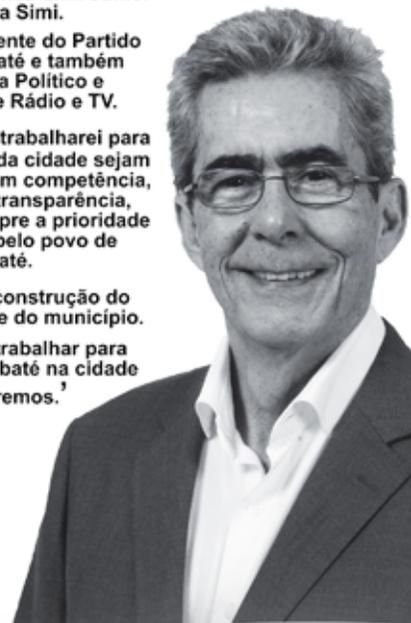
Economista e filho de Romeu e Jacy Simi. Sou irmão de Luiz Ricardo Simi, Romeu Simi Junior e Rosana Simi.

Sou Vice Presidente do Partido Verde de Taubaté e também Comentarista Político e Econômico de Rádio e TV.

‘Como vereador, trabalharei para que os recursos da cidade sejam administrados com competência, honestidade e transparência, obedecendo sempre a prioridade estabelecida pelo povo de Taubaté.

Lutarei pela reconstrução do sistema de saúde do município.

Vamos juntos trabalhar para transformar Taubaté na cidade que queremos.’



CNPJ nº 13.581.995/0001-13 CNPJ Simi SP 278.549/0001-01
Valor maior para verificação: R\$ 100,00

VOTE
43 123
SIMI
VEREADOR

TAUBATÉ
NO CAMINHO
DO BEM

43 PADRE AFONSO PREFEITO
RESERVA

COLIGAÇÃO RECONSTRUÇÃO E TRABALHO PLS, PLS, PLS, PLS, PLS
COLIGAÇÃO JUNTOS SOMOS MAIS PLS, PLS

Coluna do Aquiles

por Aquiles Rique Reis,
músico e vocalista do MPB4



Uma trinca de ases de ouro

André Mehmari, Chico Pinheiro e Sérgio Santos se juntaram para gravar *Triz* (Buriti), e, juntos, produziram uma certeza: um é pouco, dois é bom, três é muito melhor. Só com composições deles, nas quais dividem parcerias entre si - uma vez os três juntos, ou então ora um com um dos outros, ora apenas um... Mas sempre trazendo um resultado que traduz a união num álbum de música de alta qualidade.

Com Sérgio Santos somando sua bela voz e seu violão ao violão e à guitarra virtuosos de Chico Pinheiro, e ao piano, às flautas, ao acordeom e ao violão impecáveis de André Mehmari, *Triz* se revela um CD com bom nível de método e emoção, onde a voz é um instrumento e os instrumentos têm a perfeição da alma humana, apropriada da mais apurada técnica.

Músicas embaladas numa limpidez sonora capaz de satisfazer ouvidos exigentes, tocadas com a liberdade de quem sabe o que quer e onde pode chegar. Músicas de gêneros variados que se impõem pelos arranjos e pela interpretação.

Não bastasse Pinheiro, Santos e Mehmari tocando e fazendo vocalizes, Gabriele Mirabassi (clarinete), Edu Ribeiro (bateria), Neymar Dias (baixo acústico) e Guello (percussão) dão amparo para que os três brilhem ainda mais.

“Sim” (Mehmari, Pinheiro e Santos) abre o CD. Melodia difícil, com muitas notas, harmonia requintada e letra cantada por Sérgio, o arranjo soma notas do piano às vocalizadas. Beleza. Um *intermezzo* de violão, seguido pelo piano, que logo devolve ao violão. Este toca junto com a flauta e finaliza.

“Arabesca” (Pinheiro) é um samba ligeiro, onde os improvisos de violão, guitarra, piano, clarinete



e voz são emoldurados pela firmeza da percussão e da bateria.

“Riacho Grande” (Santos e Mehmari) é um baião no qual os dois parceiros dividem os vocalizes, enquanto baixo e bateria tocam e levam a um *intermezzo*, sem ritmo, de flauta e acordeom.

“Tresbordante” (Santos e Mehmari) tem os primeiros compassos tocados delicadamente pelo piano. Sérgio e André vocalizam sob clarinete e violão. Um solo de violão, entregue ao clarinete e depois ao piano, leva ao fim.

“Triz” (Santos) é a melhor faixa do álbum. Piano e voz iniciam. Com bateria e baixo, vem o ritmo. Um *intermezzo* de guitarra, seguido pelo piano, apoiados pela bateria e pelo baixo, antecipa o diálogo entre eles. Sem ritmo, eles impro-

visam calorosamente, até que finalizam num *pianíssimo*. Belíssimo.

“Não” (Mehmari e Santos) é outra música com letra do disco. Cantada por Sérgio, ela soa feito exemplo de como a complexidade melódica, harmônica e poética é perfeitamente conciliável com a boa música popular.

“Zonzo” (Santos e Mehmari) é samba conduzido por bateria e percussão. Voz e violão iniciam. Logo a voz vem com o clarinete e o piano. Um solo de guitarra abre caminho para clarinete, piano, voz e violão.

Uma versão instrumental de “Sim”, música que abriu o CD, fecha *Triz*, ótimo trabalho que juntou três grandes músicos e os transformou numa verdadeira trinca de ases de ouro. **IC**

Depois da tempestade vem a bonança



55

Muda Taubaté
PSD | PPS | PTN

Mário Ortiz
PREFEITO
vice: Dr. Rubens Freire

www.marioortiz55.com.br @mario_ortiz marioortiz55 Mário Ortiz Mario Ortiz Yi Povo TV

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Cidade civilizada

Nas últimas eleições, cometi a asneira de tecer alguns comentários e fazer algumas cobranças. Inocência minha. Percebi que pelo fato de não viver mais em Taubaté eu não tinha direito algum de reivindicar coisa alguma. Então, me calei profundamente, embora em alguns momentos a coceira do inconformismo tenha me atacado; mas eu soube me calar. Me calei por respeito.

Nesse princípio de primavera, olhando para minha cidade, vejo-a fervendo no caldeirão da política. O contexto nacional também ferve e uma tensão intrigante toma conta de todos. Será que cidade a de São Paulo será governada por uma espécie de "junta religiosa" sob o comando do Russomano?

E o PT? Como ficam as coisas com esses togados do STJ fustigando impiedosamente?

E a Dilma? Meu Deus... essa pobre mulher nasceu para a tortura. A de agora é bem pior que a tortura física, pois, se errar, seu amor próprio é quem irá crucificá-la. Se falhar ela terá cometido um *suicídio inconsciente*, pois, ao que me parece, nos últimos dois anos o povo brasileiro começou a entender o significado de se viver num planeta com todas essas facilidades de agora.

O Brasil parece se afastar conscientemente do fantasma do Lulismo que, em nome dos mais demagógicos valores afetivos, propõe uma volta ao passado, muito embora, de passado, o povo entende melhor.

O fato é que ninguém gosta de ser enganado e ao que parece está bem mais fácil se praticar a vigilância cívica em torno do pa-

trimônio público social que esses infelizes políticos oportunistas tentam no tirar.

Dona Dilma vai ter que lidar com verdades que nunca frequentaram a República. Mexer com isso significa promover um excitante tsunami moral. O STF parece decidido a perder o amigo, mas não quer perder a piada. Terá também que exorcizar alguns fantasmas, como Maluf, por exemplo, um notório condenado que flutua por aí como um zumbi inútil e desagradável. Sem contar que terá obrigatoriamente que estabelecer um paralelo do seu governo com o governo anterior. Caberá a ela, por exemplo, deixar claro perante a história que foi FHC quem deu jeito na casa.

Lula cantou de galo e tratou de construir um bom (!?) patrimônio, passando por cima de alguns princípios que sustentam a civilização. Faltaram

livros pro Lula.

Se a presidente não fizer o trabalho direitinho, vai sobrar pra ela que está impedida de mentir, mesmo que "o grande chefe" a obrigue a remanejar a Marta, por exemplo, promovendo um... digamos, "Mentirão"! Não é à toa que a ex-prefeita veja no ex-presidente um "Deus".

Nesse delírio messiânico, que tomou conta de Don Sebastião de Garanhuns, podemos aguardar um novo remanejamento na terminologia da língua portuguesa, que os petistas tanto desprezam: em vez de "companheiros", todos passarão a ser chamados de "discípulos".

Se Dilma falhar, o terror físico sofrido nas mãos das milícias da ditadura doerá mais ainda. Por ironia, hoje Lula machuca mais que muito general cinco estrelas.

Taubaté, por sua vez, parece que reconheceu o fracasso do

governo que se encerra. Eu não tenho preferência por qualquer um dos candidatos a prefeito, mesmo porque não conheço os interiores do processo político que resultam no dia a dia das pessoas e interferem no viver de cada um. Meu problema nessa área se restringe a Mairiporã, que é o município onde eu moro e voto e que também é uma vergonha.

Em Taubaté, eu gostaria de ver na prefeitura alguém que entendesse e valorizasse nossa cultura e respeitasse nosso patrimônio arquitetônico. Volto a afirmar que precisamos de uma atitude mais intelectual do que política do próximo prefeito; afinal, somos a terra de Lobato e não podemos envergonhar sua memória perante o povo brasileiro, não é mesmo?

Vips

da Redação

Taubaté perde um gênio

Professor Cyro de Barros Rezende Filho foi um dos mais importantes medievalistas do Brasil. Formado em história pela USP, tornou-se livre docente pela mesma instituição. Na Unita, ocupou lugar privilegiado, sendo reconhecido por muitos como o melhor professor da faculdade de História. Em Taubaté, formou a maioria dos historiadores e economistas nos últimos 24 anos.

Perder o professor Cyro é perder uma referência. É ficar órfão de uma das mentes mais brilhantes da nossa terra. Na última terça-feira, 25, uma última homenagem: recebeu da Câmara Municipal o reconhecimento por seus serviços prestados à comunidade científica e à toda sociedade.

Não será esquecido, pelo contrário, por meio de sua obra, o professor Cyro vive.

Professor Cyro com a família em solenidade realizada na última terça-feira, 25, na Câmara Municipal



RENOVAÇÃO COM QUALIDADE
PARA VEREADOR,
PDT NÃO VOTE EM CANDIDATO LISO,
VOTE CRESPO

ECONOMISTA,
 MESTRE EM
 ADMINISTRAÇÃO
 PÚBLICA
 PELA FGV/SP,
 FUNCIONÁRIO
 PÚBLICO ESTADUAL
 E PROFESSOR
 DA UNITAU

Antônio Crespo 12123
 PDT - PC do B - PTC
 PMN - PHS

ORTIZ JUNIOR 45

CNPJ: 15.901.174/0001-00 / CNPJ JORNAL: 07.278.549/0001-91 VALOR: R\$250,00